# Universidade Federal do Rio Grande do Sul Escola de Engenharia Departamento de Engenharia Elétrica ENG04476-Microprocessadores II

## Roteiro de Laboratório 1 Ambiente de Desenvolvimento

Prof. Walter Fetter Lages 25 de fevereiro de 2005

#### 1 Objetivo

O objetivo deste laboratório é familiarizar os alunos com a operação dos diversos utilitários utilizados para programação de computadores, em especial na linguagem Assembly. Ao final, espera-se que os alunos sejam capazes de montar e linkar tanto programas compostos por um único módulo quanto programas compostos por vários módulos.

#### 2 Configuração do Ambiente

O programa MASM deve ser instalado no diretório C:\ENG04476\MASM. A variável de ambiente PATH deve incluir os diretórios C:\ENG04476\MASM\BIN e C:\ENG04476\MASM\BINB. A variável de ambiente INCLUDE deve incluir o diretório C:\ENG04476\MASM\INCLUDE. A variável de ambiente HELPFILES deve incluir C:\ENG04476\MASM\HELP\\*.HLP. A variável de ambiente ML deve incluir as opções default do montador, ou seja /c /Cp /W3 /VM.

Se tudo estiver configurado corretamente, os comandos ml /? e link /? devem apresentar o resumo dos parâmetros que podem ser passados na linha de comando do montador e do linker, respectivamente. Por outro lado, os comandos ml /help e link /help devem apresentar um *help* detalhado da utilização do montador e do linker.

Crie um diretório para colocar os seus arquivos. Ao final do laboratório, limpe-o.

**Não altere as configurações dos computadores do laboratório.** Isto inclui o papel de parede e a criação de ícones e atalhos no *desktop*.

Usuários que colocarem arquivos em local inapropriado ou alterarem as configurações do computador serão penalizados na avaliação do relatório do laboratório.

### 3 Desenvolvimento dos Experimentos

## 3.1 Programa em um Único Módulo

O programa abaixo imprime a mensagem Hello, World! na tela. Isto é feito através da subrotina imprime. Note que este programa está estruturado para ser montado e linkado como um programa do tipo executável (.exe).

CSEG	segment assume	<pre>public cs:CSEG</pre>
inicio:	push mov mov assume	ds ax, DSEG ds, ax ds: DSEG
	mov call pop mov int	<pre>dx,offset msg imprime ds ax,4c00h 21h</pre>
imprime	proc mov int ret	near ah,09 21h
imprime	endp	
CSEG	ends	
DSEG msg	segment db db db	<pre>public 0ah,0dh 'Hello, World!' 0ah,0dh,'\$'</pre>

```
DSEG ends

SSEG segment stack
db 256 dup('pilha')

SSEG ends
end inicio
```

- 1. Edite este programa e coloque em um arquivo denominado, por exemplo, hellol.asm. Sugestão: utilize o editor edit do DOS.
- 2. Monte o programa utilizando o Microsoft Macro-assembler, digitando

```
ML /Fl hello1.lst hello1.asm
```

Note que o parâmetro /Fl hello.asm é opcional. Ele faz com que o montador gere um arquivo de listagem do módulo sendo montado. Este arquivo é um arquivo ASCII. Utilize o editor para verificar o conteúdo deste arquivo. Se não houveram erros de digitação, deve ter sido gerado o arquivo hellol.obj. Verifique se isto realmente ocorreu. Caso contrário, retorne ao item 2. O parâmetro /c faz com que o montador não invoque automaticamente o *linker*. O parâmetro W3 habilita todos os *warnings*.

3. Linke o arquivo hellol.obj, utilizando o comando

```
link /M hello1.obj;
```

O Parâmetro /M é opcional. Ele força o linker a gerar uma arquivo de mapa do programa sendo linkado (hellol.map). Este arquivo também é um arquivo ASCII, portanto utilize o editor para verificar o conteúdo deste arquivo. Caso não tenham havido erros de linkagem, deve ter sido gerado também um arquivo denominado hellol.exe.

4. Execute o programa hellol.exe para verificar o seu funcionamento.

#### 3.2 Programas com Vários Módulos

Considere a subrotina imprime, utilizada no programa anterior. Esta subrotina é relativamente genérica, ou seja, é bastante provável que outros programas necessitem de uma subrotina semelhante. Imagine agora que esta subrotina seja bastante grande. Neste caso incluir esta rotina em todos os programas que necessitam dela torna-se bastante indesejável, pois além de ser cansativo, aumenta a probabilidade

de introdução erros e também o tempo necessário para montagem do programa. O que se faz nestes casos é colocar a subrotina em um módulo separado, que é montado uma única vez e linkado com todos os programas que necessitam desta subrotina. Em outras palavras, cria-se um arquivo .asm com o programa principal e um arquivo .asm com a(s) subrotina(s). Ambos são montados separadamente e linkados em único arquivo .exe. O mesmo arquivo .obj que contém a subrotina pode ser utilizado em qualquer outro programa que necessite desta subrotina, sem a necessidade passar pelo processo de montagem novamente.

Dividindo-se o programa anterior tem-se o seguinte módulo correspondente ao programa principal:

	extrn	imprime:near
CSEG	segment assume	<pre>public cs:CSEG</pre>
inicio:	push mov mov assume	ds ax,DSEG ds,ax ds:DSEG
	mov call pop mov int	<pre>dx,offset msg imprime ds ax,4c00h 21h</pre>
CSEG	ends	
DSEG msg	segment db db	<pre>public 0ah,0dh 'Hello, World!' 0ah,0dh,'\$'</pre>
DSEG	ends	
SSEG	segment db	stack 256 dup('pilha')
SSEG	ends end	inicio

O módulo contendo a subrotina imprime seria:

	public	imprime
CSEG	segment	public
	assume	cs:CSEG
imprime	proc mov int ret	near ah,9 21h
imprime	endp	
CSEG	ends end	

- 1. Digite o programa principal em um arquivo denominado, por exemplo hellol.asm. (Ou copie e modifique o arquivo hellol.asm).
- 2. Digite o módulo com a subrotina em um arquivo denominado, por exemplo imprime.asm.
- 3. Monte cada um dos módulos do programa separadamente, gerando os arquivos hello2.obje imprime.obj (e opcionalmente os arquivos hello2.lst e imprime.lst).
- 4. Linke ambos os módulos utilizando o comando

```
link /m hello2.obj+imprime.obj;
```

Note que os mesmos comentários feitos no item 3 da seção 2 com relação ao parâmetro /m também aplicam-se aqui.

- 5. Execute o novo programa hello2.exe para verificar o seu funcionamento.
- 6. Compare os arquivos de listagem e de mapa com os gerados na seção 3.1.

#### 3.3 Programas com bibliotecas

Suponha que além da subrotina imprime, já se tenha desenvolvido uma rotina para fazer soar um beep no auto-falante do computador, como mostrado abaixo. Salve

este novo arquivo com o nome beep.asm. Note que o nome do arquivo com o código fonte do módulo não tem relação nenhuma com o nome das subrotinas contidas no mesmo. Como os módulos desenvolvidos aqui contém apenas uma rotinas, torna-se conveniente dar para o módulo o mesmo nome da rotina.

	public	beep
CSEG	segment	public
	assume	cs:CSEG
beep	proc mov xor mov int ret endp	near ah,0eh bh,bh al,07h 10h
1	1	
CSEG	ends end	

- 1. Monte o módulo beep.asm, gerando o arquivo beep.obj.
- 2. Crie uma biblioteca contendo este módulo, através do comando

```
lib tela.lib +imprime.obj +beep.obj, tela.lst;
```

Note que a vírgula e o arquivo de listagem são opcionais. Este arquivo também está em ASCII. Utilize o editor para verificar o seu conteúdo.

- 3. Crie e monte o programa hello3.asm a partir do programa hello2.asm, incluindo no cabeçalho a diretiva extern beep:near e incluindo um call beep após o call imprime.
- 4. Linke o arquivo hello3.obj e o arquivo tela.lib para produzir o programa hello3.exe. Para isto utilize o comando:

```
link /m hello3.obj, hello3.exe, hello3.map, tela.lib;
```

- 5. Execute o programa hello3.exe e verifique o seu funcionamento.
- 6. Compare os arquivos de listagem e de mapa gerados com os obtidos nas seções 3.1 e 3.2.